

# Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 8

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2019



Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 8

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 8 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 8)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-400-9 DOI 10.22533/at.ed.009191306  1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série.  CDD 362.10981
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática” é uma obra composta de onze volumes abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. Além disso, todo o conteúdo reúne atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

O oitavo volume apresentará para você leitor apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à fisioterapia e áreas correlatas. A área é muito rica e permite um leque extremamente variado de estudos que encaixam perfeitamente na temática deste livro que é caminho da teoria à prática.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pela fisioterapia e suas temáticas tais como efeitos da hidroginástica, doenças crônicas, terapia assistida por animais, ginástica rítmica, facilitação neuromuscular, perfil lipídico, equilíbrio postural, treinamento, traqueostomia dentre muitos outros.

Portanto o oitavo volume apresenta uma teoria bem fundamentada exemplificada nos resultados práticos obtidos pelos diversos pesquisadores que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados. Do mesmo modo é de fundamental importância uma estrutura como a Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem seus resultados. Portanto, nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ALTERAÇÕES NEUROANATÔMICAS E FISIOPATOLÓGICAS NA DEPRESSÃO	
Ana Luiza Caldeira Lopes	
Amarildo Canevaroli Júnior	
Giovanna Silva Rodrigues	
Laís Lobo Pereira	
Paulo Ferreira Caixeta de Oliveira	
Claudio Herbert Nina-e-Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0091913061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
ANÁLISE DA ACELERAÇÃO E ROTAÇÃO ANGULAR EM MOVIMENTOS NO CAIAQUE E NO CAVALO	
Marcel Hubert	
Andrea Freire Monteiro	
Michelle Julieta Pereira	
Suzana Matheus Pereira	
Helio Roesler	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0091913062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>35</b>
ANÁLISE DA APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE MASSOTERAPIA YOGA THAI NA MELHORA DA DOR EM MULHERES COM FIBROMIALGIA	
Lucy Cristina Schiffer Benhamou	
Maria Izabel Rodrigues Severiano	
Evelise Dias Antunes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0091913063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>47</b>
ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM ESCOLARES DA REDE DE ENSINO DE SANTO ÂNGELO	
Mayara dos Santos Vieira	
Carlos Augusto Fogliarini Lemos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0091913064</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>59</b>
ANÁLISE GRÁFICA DO EXCESSO DE PESO EM IDOSOS BRASILEIROS	
Thalita Costa Silva	
Andréa Suzana Vieira Costa	
Alécia Maria da Silva	
Jorge Henrique França dos Santos	
Emerson de Oliveira Dantas	
Bruno Luciano Carneiro Alves de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0091913065</b>	

**CAPÍTULO 6 ..... 70**

ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NA RECUPERAÇÃO DE PACIENTES VÍTIMAS DE FRATURA NO FÊMUR, TÍBIA OU FÍBULA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Ana Aline Silva Moura  
Louirene Leal de Sousa  
Anna Sofia Miranda Loiola Araújo  
Jayro dos Santos Ferreira  
Ailana Moura Costa  
José Victor do Nascimento Lima  
Alessandra Dias de Sousa  
Maricélia Rabelo Cavalcante  
Lauanda da Rocha Rodrigues  
Cynthia Maria Carvalho Pereira  
Stefany Guimarães Sousa  
Diva de Aguiar Magalhães

**DOI 10.22533/at.ed.0091913066**

**CAPÍTULO 7 ..... 82**

ASSOCIAÇÃO ENTRE HÁBITOS ALIMENTARES E PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DE ADULTOS USUÁRIOS DE ESPAÇOS PÚBLICOS DE ARAPIRACA

Paulo Henrique Rocha de Lima Oliveira  
Aélio Moura de Jesus  
Ingrid Kelly Alves dos Santos Pinheiro  
Bráulio Patrick da Silva Lima  
Leonardo Gomes de Oliveira Luz  
Arnaldo Tenório da Cunha Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.0091913067**

**CAPÍTULO 8 ..... 88**

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E NÍVEL MOTIVACIONAL DE MULHERES CORREDORAS E NÃO CORREDORAS

Gisélia Gonçalves de Castro  
Luana Cristina dos Reis Amaral  
Kelly Cristina Faria  
Mônica Cecília Santana Pereira  
Luciana Rocha Nunes Nogueira

**DOI 10.22533/at.ed.0091913068**

**CAPÍTULO 9 ..... 101**

BRINQUEDO TERAPÊUTICO: COMPREENDENDO O SIGNIFICADO DE REALIZAR A AUTOCATETERIZAÇÃO PELA TÉCNICA DE MITROFANOFF PARA O ESCOLAR

Fabiane de Amorim Almeida  
Viviane de Fátima Oliveira Goto

**DOI 10.22533/at.ed.0091913069**

**CAPÍTULO 10 ..... 115**

CUIDADO DE SAÚDE À PESSOA IDOSA: FAMÍLIA COM DOENÇA DE ALZHEIMER NA PERSPECTIVA DOS FAMILIARES/CUIDADORES

Patrine Paz Soares  
Silomar Iha  
Elisângela Colpo  
Rafaela Machado Pena de Matos  
Carolina Calvo Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.00919130610**

**CAPÍTULO 11 ..... 126**

DIETA E ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DO PACIENTE COM DIABETES MELLITUS TIPO 2:  
ADESÃO DE NOVOS HÁBITOS

Adiene Silva Araújo Melo  
Laisy Sobral de Lima Trigueiro

**DOI 10.22533/at.ed.00919130611**

**CAPÍTULO 12 ..... 132**

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E HÁBITOS ALIMENTARES NA POPULAÇÃO  
ADULTA ATENDIDA EM UNIDADES DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM PELOTAS, RS

Camila Furtado Hood  
Luana Preuss Schlabitz  
Natália Franco Tissot  
Clarissa Montagner Fernandes  
Maria Carolina Mestieri Cazzarotto  
Moema Nudilemon Chatkin

**DOI 10.22533/at.ed.00919130612**

**CAPÍTULO 13 ..... 137**

DOZE SEMANAS DE UM PROGRAMA DE *CROSS TRAINING* REDUZ O PERCENTUAL DE GORDURA  
DE JOVENS E ADULTOS SAUDÁVEIS

Ezequias Pereira Neto  
Leury Max da Silva Chaves  
Leandro Henrique Albuquerque Brandão  
Vanessa Marques Schmitzhaus  
Jarlisson Francsuel Melo dos Santos  
Ragami Chaves Alves  
Marcos Bezerra de Almeida  
Marzo Edir da Silva-Grigoletto

**DOI 10.22533/at.ed.00919130613**

**CAPÍTULO 14 ..... 146**

EFEITO DA HIDROGINÁSTICA NO EQUILÍBRIO CORPORAL DE IDOSAS

Jéssica da Silva e Souza Cornélio  
Flávio de Souza Araújo  
Valcir Braga Miranda  
Rodrigo Novaes Feitoza  
Nelson Lindolfo Gurgel Carvalho  
Tatiana Braga Leite  
Conrado Guerra de Sá  
Francisco Jadson Pereira  
Rodrigo Gustavo da Silva Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.00919130614**

**CAPÍTULO 15 ..... 154**

TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS À CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE ATENÇÃO

Neila Santini de Souza  
Marilei Ferrari Vieira  
Andrea de Fátima de Carvalho  
Juliana Sarubbi  
João Carlos Ferrari Vieira  
Aline Ennes

**DOI 10.22533/at.ed.00919130615**

**CAPÍTULO 16 ..... 169**

ESPAÇOS PÚBLICOS PARA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA PELA POPULAÇÃO IDOSA VINCULADA À ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Rauana dos Santos Faustino  
Jessica Lima de Oliveira  
Laís Barreto de Brito Gonçalves  
Lydia Maria Tavares  
Maria Augusta Vasconcelos Palácio  
Antonio Germane Alves Pinto

**DOI 10.22533/at.ed.00919130616**

**CAPÍTULO 17 ..... 179**

ESTUDO SOBRE O PAPEL DA INICIAÇÃO EM GINÁSTICA RÍTMICA NA MOTRICIDADE GLOBAL DE CRIANÇAS

Patrícia Dena Guimarães  
Priscila Garcia Marques da Rocha  
Fábio Ricardo Acencio  
Paulo Vítor da Silva Romero  
Vivian Rafaella Prestes

**DOI 10.22533/at.ed.00919130617**

**CAPÍTULO 18 ..... 198**

ESTÁGIO DE MUDANÇA DE COMPORTAMENTO PARA ATIVIDADE FÍSICA EM UNIVERSITÁRIOS DE RONDÔNIA

Poliana Espíndola de Matos  
Iranira Geminiano de Melo  
George Madson Dias Santos  
Matheus Magalhães Paulino Cruz  
Célio José Borges

**DOI 10.22533/at.ed.00919130618**

**CAPÍTULO 19 ..... 214**

FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA EM CONDUTAS FISIOTERAPÊUTICAS: EFEITOS E POSSIBILIDADES

Gustavo Carrijo Barbosa  
Ana Flávia Magalhães Carlos  
Franciane Assis Moraes  
Kassia Ferreira Santana  
Maristela Lúcia Soares Campos  
Rannielly Rodrigues da Silva Santos  
Juliana Alves Ferreira  
Renata Machado de Assis  
Ana Lúcia Rezende Souza  
Daisy de Araújo Vilela

**DOI 10.22533/at.ed.00919130619**

**CAPÍTULO 20 ..... 220**

FATORES ASSOCIADOS AO EXCESSO DE PESO NA POPULAÇÃO ADULTA DE CAMPO GRANDE: MONITORAMENTO POR MEIO DO INQUÉRITO TELEFÔNICO VIGITEL 2014

Bruna Teixeira Souza  
Fabiana Maluf Rabacow

**DOI 10.22533/at.ed.00919130620**

**CAPÍTULO 21 ..... 226**

FITOTERAPIA, SUPLEMENTAÇÃO E ALIMENTOS FUNCIONAIS NA FORMAÇÃO DO NUTRICIONISTA: ANÁLISE DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO - NUTRIÇÃO DO UNIFOA

Paula Alves Leoni  
Ivanete da Rosa Silva de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.00919130621**

**CAPÍTULO 22 ..... 237**

INFLUÊNCIA DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NO DESEMPENHO DAS ATIVIDADES BÁSICAS DA VIDA DIÁRIA E RISCO DE QUEDA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Rafaela Tibola  
Paulo Vítor de Souza  
Camila Tomicki  
Camila Pereira Leguisamo

**DOI 10.22533/at.ed.00919130622**

**CAPÍTULO 23 ..... 247**

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA APÓS RECONSTRUÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR EM JOGADORES DE FUTEBOL: REVISÃO INTEGRATIVA

Louirene Leal de Sousa  
Ana Aline Silva Moura  
Jayro dos Santos Ferreira  
Anna Sofia Miranda Loiola Araújo  
Maria Joaquina do Carmo Neto  
José Victor do Nascimento Lima  
Laila de Miranda Chaves Oliveira  
Jalles Arruda Batista  
Maricélia Rabelo Cavalcante  
Ieda Figueira de Albuquerque  
Stefany Guimarães Sousa  
Diva de Aguiar Magalhães

**DOI 10.22533/at.ed.00919130623**

**CAPÍTULO 24 ..... 260**

LAZERATIVO: PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS AQUÁTICOS QUE FAZ ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM PORTADORES DE DCNTs

Ramiro Doyenart  
Welber Rodrigues dos Santos  
João Felipe da Silva Lopes  
Luciano Acordi da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.00919130624**

**CAPÍTULO 25 ..... 276**

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E PERFIL LIPÍDICO DE ADULTOS ATENDIDOS EM NÚCLEO DE ATENDIMENTO E PRÁTICAS PROFISSIONALIZANTES DE MONTES CLAROS (MG)

Anamaria de Souza Cardoso  
Amanda de Freitas Fróes  
Fátima Neves Melo  
Lorena Soares David  
Marina Colares Moreira  
Daniela Silveira Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.00919130625**

<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>288</b>
OS CUIDADOS COM A DOENÇA FALCIFORME NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: O CONHECIMENTO DOS PROFESSORES SOBRE O ASSUNTO	
Lea Barbetta Pereira da Silva Raiotelma Lopes Silva Evanilda Souza Santana Carvalho Ivanilde Guedes de Mattos Valter Abrantes Pereira da Silva Gabriela Silva Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00919130626</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>299</b>
POSSÍVEL ASSOCIAÇÃO ENTRE PERDA AUDITIVA E O EQUILÍBRIO POSTURAL NA POSIÇÃO SEMI-TANDEM	
Brenda Miyuki Santana Luciana Lozza de Moraes Marchiori	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00919130627</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>306</b>
PREVALÊNCIA DE AMPUTAÇÕES DE MEMBROS INFERIORES NO ESTADO DO PIAUÍ ATENDIDOS PELO SUS ENTRE 2008 E 2018	
Lenise Brunna Ibiapino Sousa Mariana Bezerra Doudement Rodrigo Santos de Noroes Ramos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00919130628</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>314</b>
RELAÇÃO ENTRE CIRCUNFERÊNCIA CORPORAL E RISCOS CARDIOVASCULARES	
Adriane Carvalho Coelho Maria do Carmo Araujo Nathália Santos Colvero	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00919130629</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>323</b>
RELATO DE EXPERIÊNCIA: OS 04 ANOS DO DIA NACIONAL DA REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM RIO GRANDE – RS	
Kevin Francisco Durigon Meneghini Ana Carolina Cimadon Filipe Geannichini Rodrigues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00919130630</b>	
<b>CAPÍTULO 31</b> .....	<b>327</b>
REPRESENTAÇÕES DA HIDROGINÁSTICA PARA O IDOSO: A MELHORIA DOS ESTADOS DE ÂNIMO	
Maria Heloise Silva dos Santos Leonéa Vitoria Santiago	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00919130631</b>	

<b>CAPÍTULO 32</b> .....	<b>333</b>
RHABDOMYOLYSIS: CLINICAL ASPECTS AND RELEVANCE OF ITS STUDY FOR HEALTH PROFESSIONALS	
Ricardo Fornari	
Luiz Felipe Silveira Gehres	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00919130632</b>	
<b>CAPÍTULO 33</b> .....	<b>337</b>
A PREVALÊNCIA DE CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA DE UMA UNIVERSIDADE DE MACEIÓ- AL	
Izabelle Quintiliano Montenegro Bomfim	
Tamyres Austrelino de Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00919130633</b>	
<b>CAPÍTULO 34</b> .....	<b>350</b>
TRAQUEOSTOMIA: ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA DECANULAÇÃO	
Carolinne Maciel Pereira	
Robert Dias	
Viviane Cristine Ferreira	
Mônica Beatriz Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00919130634</b>	
<b>CAPÍTULO 35</b> .....	<b>357</b>
TREINAMENTO EM DANÇA E APTIDÃO AERÓBICA DE IDOSAS DO PROJETO DE EXTENSÃO ENVELHECER COM QUALIDADE UFPE/CAV	
Amanda Aparecida de Lima	
José Willamis do Nascimento Batista	
Adriano Florêncio da Silva	
Flávio Campos de Moraes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00919130635</b>	
<b>CAPÍTULO 36</b> .....	<b>362</b>
VERIFICAÇÃO DE MUDANÇAS NO EQUILÍBRIO POSTURAL APÓS REABILITAÇÃO VESTIBULAR	
Fernanda Prates Cordeiro	
Juliana Ribeiro Sakamoto Zuculin	
Caroline Luiz Meneses-Barrivieira	
Pricila Perini Rigotti Franco	
Luciana Lozza de Moraes Marchiori	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00919130636</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>369</b>

## FITOTERAPIA, SUPLEMENTAÇÃO E ALIMENTOS FUNCIONAIS NA FORMAÇÃO DO NUTRICIONISTA: ANÁLISE DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO - NUTRIÇÃO DO UNIFOA

**Paula Alves Leoni**

Centro Universitário de Volta Redonda, Curso de  
Graduação em Nutrição  
Volta Redonda – R.J.

**Ivanete da Rosa Silva de Oliveira**

Centro Universitário de Volta Redonda, Setor de  
Desenvolvimento Institucional  
Volta Redonda – R.J.

**RESUMO:** A inclusão de alimentos funcionais na prescrição de dietas, a prescrição de suplementos nutricionais e a prática da fitoterapia são atribuídas aos nutricionistas. Essas competências trabalhadas durante a graduação podem fazer parte de temas a serem abordados pelos alunos na elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), componente obrigatório para a conclusão dos Cursos de graduação em Nutrição segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais. O objetivo dessa pesquisa foi verificar a utilização dos temas “suplementação”, “alimentos funcionais” e “fitoterapia” na formação do nutricionista por meio da análise dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos do curso de nutrição do Centro Universitário de Volta Redonda. Para tal, foi utilizado como metodologia uma revisão bibliográfica, de caráter exploratório, com abordagem qualitativa e método de análise bibliométrico. Dos 216 trabalhos analisados,

42 deles apresentaram as temáticas definidas, sendo o tema suplementação o mais abordado seguido de alimentos funcionais e por último fitoterapia. Houve uma predominância da utilização de revisão bibliográfica nas produções analisadas e ainda foi possível perceber uma preferência da utilização do tema suplementação na área de nutrição esportiva, o tema alimentos funcionais no contexto do desenvolvimento de novos produtos e nutrição clínica e o tema fitoterapia exclusivamente na área de nutrição clínica.

**PALAVRAS-CHAVE:** suplementação; alimentos funcionais; fitoterapia; formação do nutricionista; trabalho de conclusão de curso.

PHYTOTHERAPY, SUPPLEMENTATION  
AND FUNCTIONAL FOODS IN  
NUTRITIONIST EDUCATION: ANALYSIS OF  
COURSE COMPLETION WORK - NUTRITION  
OF UNIFOA

**ABSTRACT:** The inclusion of functional foods in the prescription of diets, the prescription of nutritional supplements and the practice of phytotherapy are attributed to the nutritionist. These skills worked during graduation can be part of topics to be addressed by the students in the preparation of the Course Completion Works, a mandatory component

for the completion of the Nutrition Undergraduate Courses according to the National Curricular Guidelines. Thus, the objective of this research was to verify the use of the subjects “supplementation”, “functional foods” and “phytotherapy” in the training of the nutritionist through the analysis of the TCCs of the students of the course of nutrition of the Centro Universitário de Volta Redonda. For this, an integrative bibliographical review was used as an exploratory method, with a qualitative approach and a method of bibliometric analysis. Of the 216 papers analyzed, 42 of them presented the themes defined, the subject being the most approached followed by functional foods and finally phytotherapy. There was a predominance of the use of bibliographic review in the analyzed productions and it was still possible to perceive a preference for the use of the topic supplementation in the field of sports nutrition, the theme functional foods in the context of the development of new products and clinical nutrition and the topic of herbal medicine exclusively in the area of clinical nutrition.

**PALAVRAS-CHAVE:** Supplementation; Functional foods; Phytotherapy; Nutritionist training; Course Completion Work.

## 1 | INTRODUÇÃO

Em 2001, por meio da Resolução CNE/CES nº5, foram instituídas as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Nutrição pelo Conselho Nacional de Educação e pela Câmara de Educação Superior (CNE/CES) visando definir princípios, fundamentos, condições e procedimentos a serem seguidos na formação de nutricionistas (BRASIL, 2001).

Sendo assim, de acordo com Motta, Oliveira e Boog (2003), a formação do Nutricionista deve contemplar de competências profissionais gerais, que estão relacionadas à saúde do indivíduo e da coletividade, à tomada de decisões baseadas em evidências científicas e às características necessárias para liderar, gerenciar e administrar. No que se refere às habilidades e competências específicas deste profissional, tem-se a ênfase na atenção dietética, a qual engloba a manutenção e recuperação do estado nutricional dos indivíduos e da coletividade.

A competência do nutricionista para a prescrição de suplementos nutricionais encontra-se determinada no Art. 4º, inciso VII da Lei nº 8.234/91, que regulamenta a profissão e dentre outras atividades, estabelece como atribuição deste profissional a prescrição de suplementos nutricionais necessários à complementação da dieta (BRASIL, 1991).

O Conselho Federal de Nutrição (CFN) por meio da Resolução CFN nº 390/2006, regulamenta a prescrição dietética de suplementos nutricionais pelo nutricionista, e enfatiza que “é dever do nutricionista utilizar de todos os recursos disponíveis, cientificamente comprovados de diagnóstico e tratamento nutricionais ao seu alcance em favor dos indivíduos e coletividade”, e com base no diagnóstico nutricional a prescrição de suplementos nutricionais poderá ser realizada nos seguintes casos:

estados fisiológicos específicos e patológicos, bem como alterações metabólicas (CFN, 2006).

Ainda segundo as DCNs dos cursos de nutrição, os princípios, objetivos e metas contidos no documento, são comuns aos dos demais cursos da área da saúde e o mesmo se fundamenta nas diretrizes do Sistema Único de Saúde - SUS (BRASIL, 2001).

Sendo assim, por meio da Resolução CFN nº 525/2013 o Conselho Federal de Nutricionistas regulamentou a prática da Fitoterapia pelo nutricionista, atribuindo-lhe competência para prescrever plantas medicinais, drogas vegetais e fitoterápicos como complemento da prescrição dietética, considerando a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do SUS (Sistema Único de Saúde) editada em 2006, com intuito de incentivar, dentre outras práticas, o uso de plantas medicinais e da fitoterapia, com prioridade para a atenção primária (CFN, 2013; BRASIL, 2006).

Nesse mesmo documento legal, em seu Artigo 3º, há determinação que a competência para a prescrição de plantas medicinais e drogas vegetais é atribuída ao nutricionista sem especialização, ou seja, o profissional que possua somente graduação, que é reconhecido legalmente para exercer essa prática. Já a prescrição de fitoterápicos e fórmulas magistrais somente o profissional portador de título de especialista poderá fazê-la. Sendo assim, no inciso 3º do referido artigo do documento, recomenda-se que os cursos de graduação em Nutrição incluam na sua matriz curricular conteúdos que possibilitem a capacitação para prescrição de plantas medicinais e drogas vegetais pelos futuros nutricionistas (CFN, 2013).

No que diz respeito à matriz curricular do curso de Nutrição, esta deve ser orientada pelas Diretrizes Curriculares e pelo Projeto Pedagógico do Curso. Segundo as Diretrizes instituídas pela Resolução CNE/CES nº5 de 2001, o Projeto Pedagógico deve assegurar ao estudante uma formação expressiva, com vistas ao profissional almejado atualmente, por meio da interação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência (BRASIL, 2001).

Nesse sentido, temos como componente obrigatório para conclusão dos Cursos de Graduação em Nutrição, a elaboração de um trabalho sob orientação docente. A escolha do tema a ser abordado pelo aluno no Trabalho de Conclusão de Curso é livre, entretanto estimula-se que este esteja em conformidade com as áreas que integram a formação do curso (UNIFOA, 2015).

Dessa forma, os temas devem contemplar assuntos que estejam em consonância com as competências e habilidades necessárias à formação do profissional Nutricionista pautadas nas DCNs para o Curso de Graduação em Nutrição, bem como com as atribuições estabelecidas pelo CFN no que tange a prática profissional.

Partindo desse enfoque, o objetivo geral desse estudo é verificar a utilização das temáticas fitoterapia, suplementação e alimentos funcionais na formação do nutricionista por meio da análise dos TCCs do curso de Nutrição do UniFOA do período que compreende os anos de 2008 a 2016.

## 2 | REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Fitoterapia: conceito, histórico e legislação.

O termo Fitoterapia deriva do grego *therapeia* (tratamento) e *phyton* (vegetal), e consiste em uma terapêutica mediante o uso de plantas medicinais em suas diferentes formas farmacêuticas (VENTURA, BICHO, VENTURA, 2016; CFN, 2007).

Ainda que tenha ocorrido uma grande evolução na medicina, a partir da segunda metade do século XX, as plantas constituem um auxílio à manutenção e recuperação da saúde em países em desenvolvimento pela facilidade de obtenção e tradição do uso das mesmas, visto que muitas vezes, a falta de acesso aos medicamentos está associada às condições de pobreza das populações (FIRMO *et al.*, 2011).

Segundo Barreto (2015), no Brasil, vários documentos, com intuito de incentivar o uso dos fitoterápicos na atenção básica no sistema de saúde pública, vem sendo desenvolvidos desde a década de 1980. Entretanto, a regulamentação do uso de plantas medicinais e da Fitoterapia iniciou-se em 2006 com a aprovação da Política de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS, bem como a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF), em 2008 o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e em 2009, a publicação da Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse para o SUS (RENISUS) (MACEDO, 2016).

A regulamentação quanto à produção, prescrição e distribuição de plantas medicinais e fitoterápicos é realizada pela ANVISA, por meio de resoluções tais como a RDC nº 26 de 13 de maio de 2014, que dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos e o registro e a notificação de produtos tradicionais fitoterápicos, a RDC Nº 67 de 08 de outubro de 2007, que dispõe sobre as boas práticas de manipulação de preparações magistrais e oficinais para uso humano em farmácia e a RDC Nº 87 de 21 de novembro de 2008, que altera o regulamento técnico sobre boas práticas em manipulação em farmácias e atualiza o que diz respeito a prescrição de medicamentos manipulados (MACEDO, 2016; BRASIL, 2014, 2007, 2008).

A prescrição de medicamentos fitoterápicos no Brasil é atribuição de profissionais legalmente habilitados, dentre eles, aos médicos é facultado realizar prescrição de fitoterápicos, entretanto, cirurgiões dentistas, farmacêuticos e nutricionistas possuem legislação específica para reconhecer e regulamentar a prescrição de fitoterápicos (BARRETO, 2015).

O que diz respeito aos nutricionistas, a Resolução CFN nº 525/2013 regulamenta a prática da fitoterapia na nutrição e ressalta que competência para a prescrição de plantas medicinais e drogas vegetais é atribuída ao nutricionista sem especialização, enquanto a competência para prescrição de fitoterápicos e de preparações magistrais é atribuída exclusivamente ao nutricionista portador de título de especialista ou certificado de pós-graduação *lato sensu* nessa área (BARRETO, 2015; CFN, 2013).

## 2.2 Suplementação: conceito e aplicabilidade

Segundo Ferreira (2004), suplemento é aquilo que serve para suprir, ou seja, o que se dá a mais, bem como suplementar é suprir ou compensar a deficiência, sendo assim, ainda segundo o autor, suplementação é o ato ou efeito de suplementar.

Na nutrição, a suplementação envolve a utilização de suplementos nutricionais, que por sua vez são definidos como produtos “formulados de vitaminas, minerais, proteínas e aminoácidos, lipídios e ácidos graxos, carboidratos e fibras, ou associados entre si”, “que servem para complementar, com calorias, e ou nutrientes a dieta diária de uma pessoa saudável, em casos onde sua ingestão, a partir da alimentação, seja insuficiente, ou quando a dieta requerer suplementação” (CFN, 2005; 2006).

A Resolução CFN nº 380/2005 prevê que dentro das atividades complementares do nutricionista na área de nutrição clínica e na área de nutrição em esportes, compete ao nutricionista à prescrição de suplementos nutricionais, bem como alimentos para fins especiais, desde que necessário e em conformidade com a legislação vigente (CFN, 2005).

No que diz respeito à prescrição de suplementos nutricionais por parte do nutricionista, a resolução CFN nº 390/2006 ressalta que a mesma não poderá ser praticada de forma isolada, devendo esta ser integrante da correção do padrão alimentar e, deve ser conduzida com base nas premissas de adequação do consumo alimentar, definição do período de utilização do suplemento e na reavaliação sistemática não apenas do estado nutricional, mas também do plano alimentar o qual o indivíduo foi submetido (CFN, 2006; BRAGGION, 2008).

## 2.3 Alimentos funcionais: conceito, histórico, características e legislação

A designação Alimentos Funcionais remonta aos meados da década de 1980 quando o Japão, pioneiro na formulação do processo de regulamentação específica para este tipo de alimento, introduziu este termo para referir-se a “alimentos usados como parte de uma dieta normal que demonstram benefícios fisiológicos e/ou reduzem o risco de doenças crônicas, além de suas funções básicas nutricionais” (ROSA; COSTA, 2010; STRINGHETA *et al.*, 2007).

No Brasil, não há uma definição legal acerca de alimentos funcionais, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), órgão responsável por criar normas e regulamentos para promoção e proteção da saúde da população, define por meio da Resolução nº 19 de 30 de Abril de 1999, alegação de propriedade funcional, que consiste em: “aquela relativa ao papel metabólico ou fisiológico que o nutriente ou não nutriente tem no crescimento, desenvolvimento, manutenção e outras funções normais do organismo humano”, e alegação de propriedade de saúde, que por sua vez consiste em: “aquela que afirma, sugere ou implica a existência da relação entre o alimento ou ingrediente com doença ou condição relacionada à saúde” (STRINGHETA, 2007; BRASIL, 1999).

Os alimentos funcionais são a nova tendência do poderoso mercado alimentício devido a potencialidade dos mesmos em possibilitar a promoção da saúde por meio de mecanismos não esperados na nutrição convencional e a fatores como preocupação com um estilo de vida saudável, mudanças na regulamentação dos alimentos, bem como a expansão dos conhecimentos sobre a relação dieta e saúde por meio de comprovações científicas (CASEMIRO; RAMOS, 2014).

### 3 | METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, de caráter exploratório, com abordagem qualitativa e método de análise bibliométrica da produção científica dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Nutrição do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, realizada no período de 2008 a 2016.

De acordo com Marcelo e Hayashi (2013), a técnica da Bibliometria surgiu no início do século XX para suprir a necessidade de estudos e avaliações da produção e comunicação científica, e sua principal característica consiste no desenvolvimento de indicadores de produção do conhecimento científico, sendo possível utilizá-la em várias áreas do conhecimento com o intuito de investigar a repercussão da produção de um determinado campo de conhecimento.

Adotou-se como critério de inclusão os trabalhos que abordassem a temática fitoterapia, incluindo utilização de plantas medicinais e drogas vegetais no contexto da nutrição, bem como temas acerca de suplementação e utilização de alimentos funcionais.

Em relação ao período de corte estabelecido para a pesquisa, este justifica-se pelo fato de que a matriz curricular do curso de nutrição que estava em vigor durante os anos de 2008 e 2009 contemplava a disciplina denominada “Introdução à Fitoterapia”. A partir de 2010, com a mudança da matriz curricular, que se encontra em vigor até o momento, a mesma disciplina tornou-se eletiva, no entanto o período que compreende os de 2013 a 2016, esta foi escolhida pelos alunos em detrimento às outras disciplinas eletivas, o que, de certa forma, demonstra o interesse dos mesmos pelo tema. No que se refere aos temas suplementação e alimentos funcionais, estes já fazem parte do cotidiano da nutrição, sendo abordados em várias disciplinas.

A pesquisa foi realizada recorrendo-se, primeiramente aos títulos e resumos dos trabalhos impressos disponíveis na Biblioteca Central do UniFOA. Em um segundo momento verificou-se as palavras-chave utilizadas, bem como tipo de estudo, objetivos e a conclusão dos trabalhos para que, dessa forma, pudéssemos coletar as informações acerca dos critérios de inclusão adotados nesta pesquisa.

Os dados coletados foram transcritos em uma tabela utilizando-se o *software Microsoft Word* para melhor organização e visualização das informações e posteriormente foram apresentados por meio de análise descritiva.

## 4 | APRESENTAÇÃO DOS DADOS E DISCUSSÃO

No período de 2008 a 2016 foram produzidos um total de 325 TCCs, entretanto, encontravam-se disponíveis para consulta na Biblioteca Central do UniFOA apenas 216 trabalhos. Vale ressaltar que os TCCs produzidos nos anos de 2008 e 2009, nos quais havia um grande interesse em analisar devido ao fato de haver a disciplina “Introdução à Fitoterapia” constante na matriz curricular do curso, não encontravam-se disponíveis para consulta.

Em estudo na área de enfermagem realizado por Saupe, Wendhausen e Machado (2004), as autoras ressaltam que com a exigência por parte das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) à realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), há uma necessidade de aumentar os esforços, por parte das universidades, para que os trabalhos realizados possam representar um indicador de qualidade institucional e não somente se resumir em um mero exercício acadêmico, com vistas a contribuir com problemas sociais.

Tomando como base os critérios de inclusão adotados como ponto de partida para a sistematização das informações coletadas, dos TCCs disponíveis para consulta, em 42 produções foram identificadas as temáticas definidas, o que corresponde a aproximadamente 19% do total (Tabela 1).

A temática “suplementação” foi a mais abordada nos TCCs pesquisados, aparecendo em 22 dos mesmos, seguida da temática “alimentos funcionais”, a qual aparece em 16 produções e, por fim, a temática “fitoterapia” abordada em 8 trabalhos. Vale ressaltar que em 4 desses trabalhos houve uma abordagem híbrida, utilizando-se “alimento funcional e suplementação” ou “alimento funcional e fitoterapia”.

ANO	NÚMERO DE TCCs PRODUZIDOS	NÚMERO DE TCCs DISPONÍVEIS PARA CONSULTA	NÚMERO DE TCCs COM A ABORDAGEM TEMÁTICA DEFINIDA
2008	45	0	0
2009	28	0	0
2010	33	7	0
2011	26	16	7
2012	28	28	4
2013	24	24	5
2014	38	38	8
2015	55	55	12
2016	48	48	6
<b>TOTAL</b>	<b>325</b>	<b>216</b>	<b>42</b>

Tabela 1 - Quantitativo de TCCs que abordaram as temáticas suplementação, alimentos funcionais e fitoterapia

Fonte: os autores

Ao analisarmos os métodos de pesquisa utilizados nos trabalhos selecionados

por eixo temático, verificou-se uma predominância da utilização de revisão bibliográfica (54,8%), seguido de pesquisa experimental (26,2%), pesquisa de campo (14,2%) e estudo de caso (4,8%).

De acordo com Vosgerau e Romanowski (2014), os estudos de revisão tem como base a organização, o esclarecimento e o resumo das principais obras existentes na literatura relevantes em uma área de pesquisa. Ainda segundo as autoras, revisões são fundamentais para pesquisadores iniciantes em uma determinada área do conhecimento e, esses estudos podem compreender análises a fim de comparar pesquisas sobre temas semelhantes ou relacionados, indicar o avanço de teorias, tendências e procedimentos metodológicos utilizados em determinadas áreas, bem como apontar o rumo das abordagens das práticas educativas.

A partir dos eixos temáticos definidos nessa pesquisa foi possível analisar a visão dos alunos acerca dos mesmos por meio da leitura dos objetivos principais e das conclusões e/ou considerações finais dos trabalhos pesquisados. Dessa forma, foi possível extrair informações acerca da área de interesse dos alunos, bem como a opinião dos mesmos no que concerne a prática desses futuros profissionais.

Observou-se que no que diz respeito ao tema suplementação, a área de maior interesse demonstrada pelos alunos por meio de suas pesquisas foi a área de nutrição esportiva com um total de 12 trabalhos atribuídos à área e seguido pela área de nutrição clínica com um total de 8 trabalhos produzidos. No que diz respeito a conclusão dos alunos acerca do tema suplementação na área de nutrição esportiva, há uma preocupação dos mesmos no que tange a qualidade dos produtos disponíveis no mercado, bem como no que se refere a adequação a legislação vigente no Brasil acerca desses produtos, há também uma certa cautela na eficácia de algumas suplementações por falta de evidências científicas. Em se tratando de suplementação na área de nutrição clínica, os achados foram positivos e a maioria dos trabalhos, ressaltam a importância de haver também uma boa avaliação e orientação ao paciente.

De acordo com Goston e Correa (2009), a correta compreensão acerca dos verdadeiros benefícios dos suplementos nutricionais é dificultada pela excessiva e quantidade de produtos existentes, em vista disso, uma forma de minimizar as dúvidas é entender a legislação vigente, os princípios éticos para sua prescrição, tal como avaliar as características e motivos associados ao consumo desses produtos.

No tocante à temática alimentos funcionais, as áreas de interesse dos estudos apresentaram resultados quase similares, com 7 produções referindo-se ao desenvolvimento de produtos e 6 dessas referindo-se à utilização dos alimentos funcionais associados à dietoterapia em algumas patologias. De maneira geral, os estudos foram avaliados positivamente pelos pesquisadores em relação aos objetivos propostos pelos mesmos.

Segundo Casemiro e Ramos (2014), ao longo dos últimos anos, inúmeros fatores tem impulsionado o desenvolvimento de alimentos funcionais, os quais se destacam: o aumento da expectativa de vida em países desenvolvidos, o alto custo dos serviços

de saúde, a evolução da tecnologia de alimentos e ingredientes, a urgência das instituições públicas de pesquisa em divulgar os resultados de suas investigações e a uma maior atenção dos diferentes tipos de mídia dada a essas descobertas e às questões de saúde.

A temática fitoterapia encontra-se relacionada exclusivamente a área de nutrição clínica, visto que é nessa área que o nutricionista possui competência a prestar assistência dietética a indivíduos sadios ou enfermos, elaborando a prescrição dietética com base no diagnóstico nutricional e, a prescrição de fitoterápicos poderá ser realizada pelo profissional quando este considerar pertinente a necessidade da complementação da dieta de indivíduos ou grupos (CFN, 2005, 2007).

Analisando as conclusões dos trabalhos, percebe-se um interesse pelo assunto por parte dos alunos, bem como uma certa cautela no que diz respeito ao tema, visto que não é abordado corriqueiramente na graduação.

Entretanto, para que esses futuros profissionais possam se sentir habilitados à prescrição, uma das ferramentas é a educação permanente em plantas medicinais e fitoterapia como é ressaltada na Diretriz PMF3 constante no documento intitulado Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (BRASIL, 2006).

Barreto (2015), em seu estudo, verificou junto aos discentes de cursos de graduação na área de saúde, a importância acerca de adquirir conhecimento sobre plantas medicinais e fitoterapia na formação e atuação profissional, bem como questionou quanto a aquisição suficiente de conhecimento sobre o tema durante a graduação, e como resultados obteve que, todos os discentes participantes da pesquisa responderam positivamente quanto a importância de adquirir conhecimento e, referente aos discentes do curso de graduação em nutrição, todos responderam não ter conhecimento suficiente sobre o tema, entretanto os mesmos afirmaram que é importante obter conhecimento sobre o assunto para a prática profissional, uma vez que muitas plantas medicinais são utilizadas como parte da dieta.

## 5 | CONCLUSÃO

Considerando que o levantamento realizado oferece informações importantes acerca do interesse dos alunos à produção de trabalhos utilizando as temáticas “suplementação”, alimentos funcionais” e “fitoterapia” e que, esses dados podem ser de grande relevância institucional, podemos perceber que houve um bom quantitativo de produções, cerca de 19% do total, utilizando essas temáticas no período compreendido pela pesquisa.

Os resultados evidenciaram uma preferência da utilização da temática suplementação no contexto da área de atuação profissional de nutrição esportiva seguida da área de atuação de nutrição clínica. Entretanto, os alunos concluem que há de se atentar quanto à qualidade dos produtos para suplementação oferecidos no mercado, quanto à adequação a legislação vigente acerca dos mesmos, bem como

quanto à eficácia de alguns pela falta de evidências científicas. Ressaltam também a importância de uma boa avaliação e orientação ao paciente quanto à suplementação.

Em segundo lugar, aparece a temática alimentos funcionais no âmbito do desenvolvimento de novos produtos e na utilização associada a dieta em algumas patologias. Por último aparece a temática fitoterapia, a qual encontra-se relacionada exclusivamente a área de atuação em nutrição clínica e expõe um interesse dos alunos pelo assunto, no entanto com cautela pela falta de conhecimento suficiente sobre o tema.

É fundamental que esses temas continuem sendo abordados e que haja estímulo para mais pesquisas sobre os mesmos.

## REFERÊNCIAS

BARRETO, B.B. **Fitoterapia como conteúdo nos cursos de graduação na área da saúde: importância para a formação profissional.** 2015. 150 f. Tese de Doutorado em Ciências da Saúde - Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

BRAGGION, G.F. **Suplementação alimentar na atividade física e no esporte – aspectos legais na conduta do nutricionista.** Nutrição Profissional, v.4, n.17, p.40-50, 2008.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 8.234, de 17 de Setembro de 1991. Regulamenta a profissão de Nutricionista e determina outras providências.** Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/1989\\_1994/L8234.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1989_1994/L8234.htm)> Acesso em: Maio de 2017.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução nº 19, de 30 de Abril de 1999. Aprova o Regulamento Técnico de procedimentos para registro de alimento com alegação de propriedades funcionais e ou de saúde em sua rotulagem.** Disponível em: <<http://www.saude.rj.gov.br/comum/code/MostrarArquivo.php?C=Mj11MQ%2C%2C>> Acesso em: Junho de 2017.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº5, de 7 de Novembro de 2001. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição.** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES05.pdf>> Acesso em Agosto de 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS.** Brasília, 2006. Disponível em: <<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpic.pdf>> Acesso em: Maio de 2017.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução - RDC nº 67, de 8 de outubro de 2007. **Dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiais para Uso Humano em farmácias.** Disponível em: <[http://portal.anvisa.gov.br/documents/33880/2568070/RDC\\_67\\_2007.pdf/b2405915-a2b5-40fe-bf03-b106acbdcf32](http://portal.anvisa.gov.br/documents/33880/2568070/RDC_67_2007.pdf/b2405915-a2b5-40fe-bf03-b106acbdcf32)> Acesso em: Maio de 2017.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução nº 87, de 21 de Novembro de 2008. **Altera o regulamento técnico sobre Boas Práticas de Manipulação em farmácias.** Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2008/res0087\\_21\\_11\\_2008.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2008/res0087_21_11_2008.html)> Acesso em: Maio de 2017.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 26, de 13 de maio de 2014. **Dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos e o registro e a notificação de produtos tradicionais fitoterápicos.** Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2014/rdc0026\\_13\\_05\\_2014.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2014/rdc0026_13_05_2014.pdf)> Acesso em: Maio de 2017.

CASEMIRO, I.P.; RAMOS, P. **Produção científica sobre alimentos funcionais: uma análise das publicações brasileiras entre 2007 e 2013.** Demetra, v.9, n.4, p.925-941, 2014.

CFN – Conselho Federal de Nutricionistas. Resolução CFN nº 380/2005. **Dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições, estabelece parâmetros numéricos de referência, por área de atuação e dá outras providências.** Disponível em : <<http://www.cfn.org.br/novosite/pdf/res/2005/res380.pdf>> Acesso em Maio de 2017.

CFN. Conselho Federal de Nutricionistas. Resolução CFN nº 390/2006. **Regulamenta a prescrição dietética de suplementos nutricionais pelo nutricionista e dá outras providências.** Disponível em: <<http://www.cfn.org.br/novosite/pdf/res/2006/res390.pdf>> Acesso em: Maio de 2017.

CFN. Conselho Federal de Nutricionistas. Resolução CFN nº 402/2007. **Regulamenta a prescrição fitoterápica pelo nutricionista de plantas *in natura* frescas, ou como droga vegetal nas suas diferentes formas farmacêuticas, e dá outras providências.** Disponível em: <<http://www.cfn.org.br/novosite/pdf/res/2007/res402.pdf>> Acesso em: Maio de 2017.

CFN. Conselho Federal de Nutricionistas. Resolução CFN nº 525/2013. **Regulamenta a prática da fitoterapia pelo nutricionista, atribuindo-lhe competência para, nas modalidades que específica, prescrever plantas medicinais, drogas vegetais e fitoterápicos como complemento da prescrição dietética e, dá outras providências.** Disponível em: <<http://www.cfn.org.br/eficiente/repositorio/legislacao/resolucoes/583.pdf>> Acesso em: Maio de 2017.

FERREIRA, A.B.H. **Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa.** 3ª ed. Curitiba: Positivo, 2004.

FIRMO, W.C.A. *et al.* **Contexto histórico, uso popular e concepção científica sobre plantas medicinais.** Cad. Pesq., v. 18, n. especial, 2011.

GOSTON, J.L.; CORREIA, M.I.T.D. **Suplementos Nutricionais: histórico, classificação, legislação e uso em ambiente esportivo.** Revista Nutrição em Pauta, 2009. Disponível em: <[http://www.janainagoston.com/artigos/09\\_\\_ESPORTE\\_2a\\_via.pdf](http://www.janainagoston.com/artigos/09__ESPORTE_2a_via.pdf)> Acesso em: Junho de 2017.

MACEDO, J.A.B. **Plantas Medicinais e Fitoterápicos na Atenção Primária à Saúde: contribuições para profissionais prescritores.** 2016. 58 f. Monografia (especialização) - Pós-graduação em Gestão da Inovação de Medicamentos da Biodiversidade na modalidade EAD. Instituto de Tecnologia em Fármacos – Farmanguinhos, Fiocruz, Rio de Janeiro, 2016.

MARCELO, J.F.; HAYASHI, M.C.B.I. **Estudo Bibliométrico sobre a produção científica no campo da sociologia da ciência.** Informação & Informação, v.18, n.3, p.138-153, 2013.

MOTTA, D.G.; OLIVEIRA, M.R.M.; BOOG, M.C.F. **A formação Universitária em Nutrição.** Pro-Posições, v.14, n.1, 2003.

ROSA, C.O.B.; COSTA, N.M.B. **Alimentos Funcionais: Componentes bioativos e efeitos fisiológicos.** Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2010.

SAUPE, R.; WENDHAUSEN, A.L.P.; MACHADO, H.B. **Modelo para implantação ou revitalização de trabalhos de conclusão de curso.** Revista Latino-americana de Enfermagem, v.12, n.1, p.109-114, 2004.

STRINGHETA, P.C. *et al.* **Políticas de saúde e alegações de propriedades funcionais e de saúde para alimentos no Brasil.** Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas, v.43, n.2, p.181-194, 2007.

UNIFOA – Centro Universitário de Volta Redonda (Volta Redonda, RJ). **Projeto pedagógico curso de Nutrição.** Volta Redonda, 2015.

VENTURA, C. C.; BICHO, P.; VENTURA, D. C. **Raízes, enquadramento e características da fitoterapia natural.** Revista da UIIPS, v. 4, n. 3, p. 19, 2016.

VOSGERAU, D.S.A.; ROMANOWSKI, J.P. **Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas.** Rev. Diálogo Educ., v.14, n.41, p.165-189, 2014.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO** Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-400-9

